

Impresso fechado, pode ser aberto pela ECT.



CRCMG



Mala Direta Postal Domiciliária
7380887705/2005-DR/MG
Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais - CRCMG
/// CORREIOS ///

JORNAL DO CRCMG



Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Belo Horizonte
Ano XV Nº. 121 Set./Out. 2006

Atualidades

Atuação do Perito Contador.

PÁGINA 3



Prêmio

Criado prêmio internacional de produção científica "Prof. Doutor Antônio Lopes de Sá"

PÁGINA 4

Eleição de delegados

Conselho realizará eleição de delegados em novembro.

PÁGINA 14

Um Contador de Sucesso

Confira entrevista especial com o contador José Mateus Filho.

PÁGINA 16

Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas

O evento realizado pelo CRCMG e o CFC reuniu cerca de 1.100 pessoas, entre contabilistas e gestores públicos advindos de todas as regiões do Brasil. A programação de alto nível contemplou as diversas variáveis da gestão pública, que foram debatidas por destacados contabilistas e gestores públicos do país, além de personalidades de grande reconhecimento e projeção nacional e internacional.

Para a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, Sandra Maria de Carvalho Cam-

pos, o I Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas foi um sucesso em todos os sentidos.

"Sucesso de público, organização e elevado nível técnico dos palestrantes. A presença maciça do público em todas as palestras e o grande número de perguntas feitas a todos os palestrantes atestam o acerto na definição dos temas e na escolha dos palestrantes", ressalta. Cobertura nas páginas 8 e 9.





Conselho Diretor 2006/2007

Presidente

Paulo Cezar Consentino dos Santos

1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Lilian Prado Caldeira

Vice-Presidente de Fiscalização e de Ética e Disciplina
Edvaldo Duarte de Freitas

Vice-Presidente de Registro
Alencar Pereira da Costa

Vice-Presidente de Controle Interno
Edson de Souza Rocha

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Agnaldo Correa da Silva

Alencar Pereira da Costa

Antônio Balão de Amorim

Edvaldo Duarte de Freitas

Edson de Souza Rocha

Evarado Avelar Cambrala

Geraldo Bonfim e Silva

Hilda Ramos Porto

José Eustáquio Giovannini

José Francisco Alves

José Nascimento de Aguiar

Lilian Prado Caldeira

Marco Antônio Borges

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Mário César de Magalhães Mateus

Nourival de Souza Resende Filho

Paulo Cezar Consentino dos Santos

Sandra Maria de Carvalho Campos

Sebastião Wagner Vallim

Sérgio Dias Bebiano

Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE

Alexandre Bossi Queiroz

Antonio de Padua Soares Pelicarp

Célio Nerio Pavione

Célio Silva Neves

Cristiano Francisco Fonseca Neves

Daysi Lorenzato

Eduardo Lara e Silva

Francisco Jose Trindade de Sales

Irene Correa da Rocha Reis

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade

Jason Batista Duarte Filho

José William Rodrigues da Silva

Marina de Carvalho Costa

Nilson Geraldo Marques

Oscar Lopes da Silva

Otorino Neri

Paulo Cezar Santana

Regina Lopes de Assis

Romualdo Eustáquio Cardoso

Rosa Maria Abreu Barros

Silvana Maria Figueiredo Santos

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP

Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP

Digitação: Marciane Nieiro

Publicidade: Andreza Bitarães

Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico

Revisão: Geraldo Magela de Faria

Fotos: Eduardo Batista e arquivo CRCMG

Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora

Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Ouvidoria

Transparência é a palavra de ordem nas relações institucionais entre empresas, entre cidadãos e entre indivíduos. Ensina-nos Aurélio – Autoridade: “Direito ou poder de mandar. 2. Poder político ou administrativo. 3. Pessoa que representa o poder público. 4. Pessoa cuja opinião é ponto pacífico. 5. Prestígio ou influência que uma pessoa exerce sobre os outros, por seus méritos”.

Nós, do CRCMG, optamos pela quinta definição, ou seja, acreditamos que autoridade não se impõe, conquista-se pela clareza das ações.

Fiel a essa posição, acabamos de inaugurar em nosso site uma janela para a “Ouvidoria” do órgão. Nossos colegas contabilistas têm agora, à sua disposição, um canal de comunicação direto com o órgão máximo da classe no Estado.

Queremos ouvir, com franqueza, suas críticas a respeito de nossa atuação e suas sugestões para a melhoria de nossos serviços, tendo como meta que essas conquistas e objetivos podem alavancar a valorização da classe.

Conhecendo, como todo profissional contabilista conhece, nossos limites institucionais e éticos, ao colocarmos no ar nossa “Ouvidoria”, estamos direcionando o CRCMG para atuar com o foco do Contabilista e não no foco do Contabilista. Queremos ouvir seus anseios, reivindicações e necessidades.

Com certeza não achamos que vamos agradecer a todos, pois nem Cristo conseguiu, mas isso não nos desencoraja de ouvir. Certo é que não vamos resolver tudo, pois provavelmente as respostas que daremos não satisfarão a todos, mas todos os que nos brindarem com sua opinião, crítica ou sugestão, qualquer que seja, favorável ou desfavorável, receberão nossa agradecida resposta. Respeito à opinião alheia é o mínimo que podemos ter.

Saiba, colega contabilista, quando o assunto for claro e insofismavelmente definido em normas legais, essa será a solução, mas, se for subjetivo e controverso, a solução será no interesse da maioria. Isso se chama ética e a proposta da “Ouvidoria” é nos colocar transparentemente éticos.

Acesse nosso site: www.crcmg.org.br/ouvidoria e dê sua opinião.



Paulo Cezar Consentino dos Santos
PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos
Senhor Presidente,

Tenho acompanhado, através de e-mails que a Imprensa me envia, a atuação do DD. Presidente, bem como dos demais conselheiros e diretores desse órgão de classe. A busca de novas ações não pode parar porque elas poderão certamente orientar e valorizar a nossa querida classe. Na última edição do Jornal do CRCMG, destacamos em vários artigos, a começar pelo do amigo Presidente, a transparência através das contínuas e comparativas publicações dos Balanços e DRE, do exercício em curso e de anos anteriores, vindo prestar conta aos Contabilistas de todo o estado de MG de onde e como está sendo aplicado o dinheiro arrecadado com as anuidades. Destaco o sucesso da iniciativa do CRCMG na semana de comemorações do Dia do Contabilista (projeto “Contabilista Solidário”), arrecadação de alimentos – 3 (três) toneladas distribuídas a diversas entidades sem fins lucrativos, torço para que o projeto se estenda por todo o Estado. Infelizmente o comunicado do falecimento do amigo, colega e ex-Delegado do CRCMG, o Sr. Francisco Caríssimo Júnior, da cidade de Ponte Nova (MG), que realmente nos deixa muitos pesares. Por fim destaco o artigo que fala da necessidade da Escrituração Contábil, até mesmo para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte; acho essencial para a conscientização dos nossos profissionais, dos constrangimentos que poderão ter no futuro por falta da mesma. Sem a menor dúvida a Equipe da Imprensa do CRCMG (Fernanda, Vanessa, Andreza e Marciane) tem se esforçado para alcançar o objetivo de divulgar com seriedade e vemos que tem conseguido. Desejo cada vez mais, ao ilustre Presidente, força interior para continuar o exemplar trabalho que lhe foi confiado, como uma linda e necessária missão. Atenciosamente,

Célio Silva Neves

Conselheiro do CRCMG, Campo Belo, MG.

Aos Redatores do CRCMG,
Ilustríssimo Presidente do CRCMG,
Contador Paulo Cezar Consentino,
Conselheiros, Delegados, José Marçal de Souza Ramos (Assessor da Diretoria para Assuntos de Delegacias), Nourival Resende (Mentor e Parainfo da Primeira Turma do “Contabilizando o Sucesso” de Lavras, Sul de Minas, cuja formatura aconteceu dia 12 de agosto), prezados colegas, Sindicato dos Contadores de Lavras, na pessoa do Presidente José Jorge dos Santos, Sr. Adejar Alvarenga, SEBRAE/MG – MR/Lavras, FADMINAS Campus II, que sediou o evento promovido pelo CRCMG Itinerante nos dias 09 e 10 de agosto. Parabéns a todos pela excelência do evento, principalmente ao CRCMG Itinerante, que, com seu apoio e interesse na valorização da classe contábil, nos honrou com a presença de Antônio Lopes de Sá e Leila Ferreira. Tenho certeza de que iniciativas como essas irão repercutir dentro do cenário mineiro e, em especial, naqueles que acreditam na força da nossa profissão e lutam para levar nossas reivindicações ao nível estadual.
Rogério Girardelli
Contabilista.

Atuação do Perito Contador

Vivian Rezende Campos de Moraes*

Este texto tem como objetivo demonstrar o funcionamento do trabalho dos Peritos Contadores. Inicialmente é de primordial importância a definição de Perícia. Perícia significa conhecimento, saber e talento.

A Perícia Contábil é um dos ramos de especialização dentro das Ciências Contábeis em que o profissional dessa área pode atuar. É um ramo muito promissor para profissionais que possuem conhecimento da doutrina e da técnica contábil uma vez que esse profissional deverá esclarecer questões sobre fatos patrimoniais e financeiros das pessoas físicas e jurídicas.

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC P 2, Perito Contador é o Contador registrado no CRC e que exerce a atividade de perícia, devendo esse profissional ser um profundo conhecedor da matéria que será periciada.

O Perito Contador pode atuar em alguns campos, por exemplo:

- Perito Judicial: como auxiliar dos juizes que o nomeiam com a finalidade de produção de provas. Essas provas auxiliam o juiz na solução do litígio. Assim sendo essas provas fornecem informações sobre fatos patrimoniais e financeiros, principalmente em processos da Justiça Cível e Trabalhista.

- Perito Extrajudicial: responsável por perícias realizadas no âmbito privado, para atender às pessoas físicas e jurídicas que necessitem desse tipo de serviço.

- Assistente Técnico: profissional que atende aos advogados das partes e que é indicado para produzir um parecer técnico, que pode ser divergente, parcialmente divergente ou convergente do laudo elaborado pelo Perito Judicial. Esse profissional auxilia na formulação dos quesitos que devem ser esclarecidos pelos Peritos Judiciais.

Para que o Perito Contador exerça a função de Perito Contábil em juízo, existem duas hipóteses: ser

nomeado pelo Juiz, ou ser indicado como Assistente Técnico por uma das partes.

A função exercida pelo Perito Judicial é indelegável, por se tratar de uma função que requer conhecimento, e em razão da pessoa que foi indicada ser de confiança do Juiz.

É muito importante que o Perito Contador consiga dirimir as dúvidas dos Juizes através do Laudo Pericial; para isso é necessário que o perito produza laudos bem fundamentados e que esteja sempre atualizando seus conhecimentos tanto de contabilidade como de tributos, finanças, economia, matemática, direito e outras áreas afins.

Como já dito, o objetivo da Perícia é esclarecer fatos e circunstâncias, sendo assim ela é requerida por uma das partes envolvidas no processo. A parte que pede a perícia tem que fundamentar e explicar a real necessidade do pedido da perícia, assim o juiz irá aceitar ou não o pedido de perícia feito pela parte.

No caso de o Juiz aceitar, ele já nomeia o perito, fixa o prazo para entrega do laudo e abre prazo para que as partes formulem seus quesitos e indiquem seus assistentes.

Os quesitos devem ser apresentados pelas partes e devem estar de acordo com o objeto da perícia. Isso significa que os quesitos têm como objetivo esclarecer o objeto que está sendo periciado. O trabalho do assistente técnico nesse momento é de fundamental importância, pois ele auxilia os advogados na ordenação e formulação de questões que completam e possibilitam conclusões em cima do objeto periciado.

O perito pode se recusar a atuar em determinado processo, quando nomeado, tendo prazo de cinco dias após a nomeação para efetuar comunicação de recusa. Se ele não comunicar, poderá ser multado pelo juiz.

Existem algumas situações que impedem o perito de atuar em determinado processo. Uma dessas situações é quando o perito está envolvido com alguma das partes –

Impedimento Ético – podendo esse envolvimento ser de interesse pessoal, familiar ou qualquer outro interesse que possa interferir no laudo que será apresentado.

Uma vez nomeado, o perito deve elaborar o pedido de honorários que será feito através da petição juntada aos autos. Para estipular o valor dos honorários, o perito deve levar em conta o tempo necessário para execução do trabalho, a qualidade do trabalho e outros custos, como energia, papel etc. O valor dos honorários pode ser aumentado tendo em vista a qualificação e experiência do perito; é o chamado capital intelectual.

“A função exercida pelo Perito Judicial é indelegável, por se tratar de uma função que requer conhecimento, e em função da pessoa que foi indicada ser de confiança do Juiz”

Os honorários fazem parte das custas processuais e são depositados previamente pela parte que requereu a perícia. No final do processo, o ônus da perícia ficará geralmente por conta da parte que perdeu o processo.

Geralmente os honorários são recebidos quando o perito entrega o laudo. Mas, se o perito achar necessário, pode pedir ao Juiz que libere uma parte dos honorários para que ele possa custear o trabalho. O trabalho operacional do perito tem início com a retirada do processo da secretaria. Assim ele irá analisar e verificar todo o processo elaborando um termo de diligência para as partes, a fim de que essas apresen-

tem documentos necessários ao perito para execução do trabalho.

Após a finalização do trabalho, o perito deve entregá-lo na secretaria protocolizando a entrega. É muito importante que o perito cumpra o prazo estabelecido; para tanto, é necessário que elabore um cronograma de cada trabalho a ser executado.

O perito pode ser chamado a comparecer em Juízo para prestar esclarecimentos em relação ao Laudo Pericial. Esses esclarecimentos são prestados através de quesitos, e o objetivo desses é somente de esclarecimento do Laudo Pericial.

Existem também os chamados quesitos complementares e suplementares, esses devem ser respondidos se forem protocolados antes da entrega do Laudo Pericial. É importante que o perito observe se os quesitos estão de acordo com o objeto da perícia. Se os quesitos não estiverem de acordo, cabe ao perito submetê-los ao conhecimento do Juiz para que ele tome alguma providência.

Se o Juiz não ficar satisfeito com o trabalho apresentado pelo perito, poderá determinar nova perícia; essa não elimina a primeira, mas a completa e tem como objetivo eliminar dúvidas e imprecisões causadas pelo primeiro trabalho. Pode acontecer também que dentro de um mesmo processo exista a necessidade de mais de uma perícia; essas terão objetos periciais diferentes e poderão ou não ser efetuadas pelo mesmo perito.

Como se pode observar, o trabalho do perito é muito importante e traz para o profissional da área muitas realizações. Por isso é importante que esse profissional trabalhe de forma ética, honesta e sempre ligada na absorção de conhecimentos. Na execução do trabalho, o perito tem que ter em mente a busca da verdade real, a fim de promover a decisão mais justa possível.

* Contadora.

As vantagens proporcionadas pelos sistemas ERPs

Wallace G. Pereira*

Nas últimas décadas o ambiente empresarial mudou significativamente. O mundo transformou-se em um mercado pequeno e muito dinâmico.

Em função do estabelecimento de um mercado mais competitivo e globalizado, o desenvolvimento de novas ferramentas de gestão tornou-se de fundamental importância para a sobrevivência das empresas. Isso porque a agilidade na obtenção de informações, sob os mais diversos enfoques e objetivos, pode ser um fator decisivo para o gestor, principalmente no que tange ao direcionamento dos negócios.

Nesse sentido, levando em consideração que o ambiente empresarial contemporâneo está na era da informação e partindo da filosofia de que quem detém a informação tem o poder nas mãos, as organizações passam a necessitar de uma estrutura informatizada muito mais completa e dinâmica.

Apenas automatizar os setores organizacionais não é mais suficiente. Atualmente, é de vital importância promover a integração dos mesmos de maneira que a informação possa fluir com rapidez para as áreas de interesse, permitindo aos seus usuários a obtenção de informações úteis e tempestivas para a tomada de decisão.

Logo, em resposta às evidentes exigências estabelecidas pela evolução do ambiente empresarial, bem como dos sistemas de informações,

surge o *Enterprise Resource Planning* – ERP ou Planejamento de Recursos Empresariais, também conhecido como Sistema Integrado de Gestão.

O ERP, basicamente, pode ser conceituado como um *software* que permite a existência de um sistema de informação unificado para todas as áreas de uma empresa (Financeiro, RH, Produção, etc.). Ele fornece um banco de dados único, o que possibilita uma aplicação e uma interface para toda a empresa, melhorando o processo de gestão, a agilidade no fluxo de informações, o giro do estoque, etc.

São várias as vantagens propiciadas pelos sistemas ERPs, pois, além de favorecer a redução de custos, integram todas as áreas de uma empresa, proporcionando uma melhor gestão sobre as operações.

Dessa forma, a utilização de sistemas integrados otimiza o fluxo de informações e facilita o acesso aos dados operacionais, o que favorece a adoção de estruturas organizacionais mais achatadas e flexíveis.

Além disso, a maior consistência das informações possibilita tomada de decisão com base em dados que refletem a realidade da entidade. Isso devido à emissão de relatórios preditivos.

Outro benefício resultante da implantação de um sistema ERP é a melhoria na prática do negócio da organização, suportada pela funcionalidade do sistema, o que tende a gerar uma ampliação da produtividade, devido à maior velocidade de resposta do sistema operacional.

A título de exemplo, citamos alguns dos benefícios proporcionados pela utilização de sistemas ERPs, a saber:

- Reduz o número de documentos em papel, disponibilizando consulta e introdução on-line de informação.
- Permite acesso à informação de qualidade, instantaneamente.
- A informação é detalhada e oriunda de várias áreas da empresa.
- Favorece os auditores na elaboração de apresentações com mais conteúdo, tanto qualitativo quanto quantitativo.
- Permite um maior controle sobre os custos e mais qualidade nas informações.
- Menor tempo na resposta e na assistência ao cliente.
- Cobrança mais eficiente de dívidas.
- Maior controle sobre as operações de compra e venda.
- Melhores condições de monitoria do sistema e rápida consulta às bases de dados.
- Possibilita uma rápida alteração nas operações de negócio e ajustes às condições do mercado.
- Providencia uma base de dados única para ser utilizada em todas as aplicações.
- Possibilita efetuar operações internacionais, devido aos múltiplos sistemas monetários e às várias linguagens que suporta.
- Permite gerir um processo em qualquer terminal da área do sistema.

- Possibilita automatizar o processamento de folha de pagamento, o que dispensa intervenção de pessoal, e, conseqüentemente, propicia a redução de erros.

Notoriamente, o sistema ERP cria uma ampla organização de gestão que, por sua vez, permite ao seu operador, seja o diretor geral ou o operador de caixa, consultar a informação crucial à sua função, instantaneamente. Isso torna a execução de todo o processo organizacional mais dinâmica, eliminando relatórios, memorandos, instruções e explicações que atrasam o processo de gestão e dificultam o acesso à informação tempestiva e de qualidade.

Ante o exposto, faz-se mister ressaltar que, no atual cenário empresarial, em determinados segmentos mercadológicos, não basta mais que os diversos setores de uma empresa sejam informatizados. É imprescindível que eles executem suas operações de forma integrada.

Portanto, se uma entidade que possui um razoável volume de operações e ainda não utiliza um sistema integrado quiser promover melhorias em seus controles internos, aumentar sua produtividade e continuar sendo competitiva num mercado que está cada vez mais acirrado, a implementação de um sistema operacional ERP é um grande passo.

* Bacharel em Ciências Contábeis.



Prêmio Antônio Lopes de Sá

O CRCMG criou, por meio da Resolução 288/06, homologada pelo CFC, o Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, com o objetivo de incentivar a produção literária especializada,

ensejar o progresso da Ciência Contábil, aprimorar a tecnologia e motivar o ensino. O prêmio será realizado pelo CRCMG, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade e com a Fundação Brasileira de Contabilidade. Terá, ainda, o apoio da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC), sendo aberto a profissionais e estudantes da área contábil pertencentes a todos os países de língua portuguesa.

Com a instituição do prêmio, o CRCMG pretende propagar a idéia de que o valor de

uma profissão está na razão direta do que a mesma projeta como grandeza cultural e utilidade humana, e que as qualidades científicas e filosóficas são as que oferecem maior nível de superioridade de expressão de conhecimento, abrindo portas ao avanço tecnológico que beneficia as sociedades.

O prêmio será concedido de dois em dois anos e entregue durante a realização da Convenção Mineira de Contabilidade. Em breve, o CRCMG divulgará mais informações sobre a premiação em seu site e veículos de comunicação.

Site do CRCMG de cara nova

Na segunda quinzena de setembro entrou no ar o novo site do CRCMG. Mais moderno e com navegabilidade superior, o novo site disponibiliza conteúdo mais completo, mais funções e serviços online. Sua funcionalidade foi idealizada pensando-se, exclusivamente, no profissional da contabilidade, como forma de melhor atendê-lo em suas necessidades, levando mais informações e praticidade para o seu dia-a-dia.

Idealizado e construído pela Agência-i, o site inova em tudo. Através dele, o contabilista pode realizar vários procedimentos na própria Internet, como emissão de formulários, downloads de editais e legislações e cadastro para recebimento da newsletter (CRCMG Notícias). Há também uma novidade:

um espaço chamado Ouvidoria através do qual o contabilista pode mandar sugestões, reclamações e dúvidas ao CRCMG, em formulário virtual próprio.

O conteúdo do novo site está bem mais completo. Agora, o profissional tem acesso direto à Agenda Tributária com vencimento de tributos, código DARF e seu respectivo período de apuração; às Legislações Federal, Estadual e Municipal; além de convenções trabalhistas e um link específico para o Espaço Técnico, onde encontra matérias relevantes para o cotidiano da contabilidade.

Vale ressaltar que o novo site do CRCMG estará em constante processo de aprimoramento, buscando atender o contabilista em todos os sentidos.

Visite o novo site do CRCMG:



www.crcmg.org.br



a **informação**
que você **precisa**



Só clientes Prosoft têm!

Todos os usuários das soluções Prosoft podem se cadastrar e ter acesso a diversas ferramentas para facilitar seu dia-a-dia:

- Mais de 700 vídeos-treinamento gratuitos para você assistir quando e onde quiser
- Legislação On-Line, com acesso direto a todas as áreas da FISCOsoft On-Line
- Prêmios e promoções exclusivas para usuários cadastrados

**Se você já é cliente, tá esperando o quê?!
Acesse! centralonline.prosoft.com.br**

Descubra o que podemos fazer por você e por sua empresa

Solicite uma demonstração
0800 551037

www.prosoft.com.br



Somando soluções para obter resultados.

CRCMG Itinerante congrega classe contábil

O CRCMG continua com sua proposta de difusão e disseminação de conhecimento pelo interior do Estado através de seu Projeto CRCMG Itinerante – Seminários Regionais. Idealizado com o intuito de aprimorar o desenvolvimento profissional do contabilista, o projeto leva palestras, debates e discussões a todas as regiões de Minas Gerais, reunindo grande número de contabilistas nos locais por onde passa.

No decorrer de 2006, os seminários passaram pelas regiões Nordeste/Vale do Jequitinhonha, Sul, Centro-Oeste, Norte e Triângulo/Alto Paranaíba. As cidades escolhidas para sediar os eventos foram: Governador Valadares, Lavras, Bom Despacho, Montes Claros e Uberlândia. Mais de 2.500 pessoas presenciaram os seminários, desfrutando de palestras de alto nível, ministradas por profissionais de gabarito no cenário contábil mineiro. Só em Bom Despacho, mais de 750 profissionais participaram do evento que aconteceu nos dias 31 de agosto e 1º de setembro.

Próximos seminários

Nos dias 9 e 10 de novembro, é a vez de Sete Lagoas sediar o evento. Juiz de Fora será a próxima cidade, em data ainda a ser definida. Outras informações podem ser obtidas na delegacia seccional da cidade ou na Gerência de Desenvolvimento Profissional.



A classe contábil compareceu em grande número ao CRCMG Itinerante realizado em Bom Despacho

Conselho implanta inscrição de cursos on-line

O CRCMG continua realizando diversos cursos de aperfeiçoamento na capital e interior do Estado. Adequando-se às novas tecnologias e com o intuito de facilitar e agilizar o processo de inscrição nos cursos, desde o início de setembro, todas as inscrições estão sendo feitas, exclusivamente, pelo site do CRCMG.

Para se inscrever, basta selecionar o mês desejado e, em seguida, clicar sobre o nome do curso que será feito e seguir as instruções para finalizar o procedimento. As inscrições são efetivadas após consulta simultânea ao Sistema do CRCMG, já que tais cursos são gratuitos para os profissionais em dia com o Conselho.

Confira abaixo os cursos programados para os meses de outubro, novembro e dezembro e faça sua inscrição pelo site: www.crcmg.org.br.

Escrituração Fiscal

DATA	CIDADE	HORÁRIO
09/10	São João del Rei	08h15 às 17h30
10/10	São João del Rei	08h15 às 12h
10/10	Barbacena	14h00 às 17h30
11/10	Barbacena	08h15 às 17h30
23/10	Janaúba	08h15 às 17h30
24/10	Janaúba	08h15 às 12h
24/10	Montes Claros	14h às 17h30
25/10	Montes Claros	08h15 às 17h30
26/10	Pirapora	08h15 às 17h30
27/10	Pirapora	08h15 às 12h
30/10	Passos	08h15 às 17h30
31/10	Passos	08h15 às 12h
31/10	Formiga	14h às 17h30
01/11	Formiga	08h15 às 17h30
13/11	João Monlevade	08h15 às 17h30
14/11	João Monlevade	08h15 às 12h
27/11	Alfenas	08h15 às 17h30
28/11	Alfenas	08h15 às 12h
28/11	Muzambinho	14h às 17h30
29/11	Muzambinho	08h15 às 17h30
30/11	São Sebastião Paraíso	08h15 às 17h30
01/12	São Sebastião Paraíso	08h15 às 12h
04/12	Patos de Minas	08h15 às 17h30
05/12	Patos de Minas	08h15 às 12h
05/12	Guanhães	14h às 17h30
06/12	Guanhães	08h15 às 17h30
07/12	Itabira	08h15 às 17h30
08/12	Itabira	08h15 às 12h
11/12	Diamantina	08h15 às 17h30
12/12	Diamantina	08h15 às 12h
12/12	Curvelo	14h às 17h30
13/12	Curvelo	08h15 às 17h30
14/12	Pompéu	08h15 às 17h30
15/12	Pompéu	08h15 às 12h00



SOFT-ROM Informática Ltda
Sistemas Contábeis e Administrativos
"Desenvolvendo Qualidade"

CONFIRA NOSSA
SOLUÇÃO COMERCIAL
PARA SEUS CLIENTES

**LOCAÇÃO DE SISTEMA
A PARTIR DE R\$ 25,00**

OS MELHORES SISTEMAS
O MELHOR SUPORTE
AS MELHORES CONDIÇÕES
OS MELHORES PREÇOS

Adquira a melhor solução
contábil do mercado
e pague em até 6 vezes
sem juros na aquisição.

Lançamento do mês: SR-PROTOCOLO, confira
maiores informações em nossa Web!!!

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA PESSOAS INTELIGENTES

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: softrom@softrom.com.br

CRCMG estreita relacionamento com futuros contadores

Dentro de sua política de aproximação com os estudantes de Ciências Contábeis, o CRCMG recebe, com frequência, visitas técnicas de alunos advindos de várias faculdades da capital e do interior.

Durante as visitas, os futuros profissionais da contabilidade não só conhecem as instalações físicas do CRCMG, como também a estrutura de seu funcionamento. Recebem, ainda, orientações sobre a legislação vigente, ética profissional, noções sobre registro e sobre a importância da fiscalização e do desenvolvimento profissional no cotidiano de todos os que atuam no mercado. Em 2006, até o mês de agosto, o CRCMG recebeu a visita de cerca de 100 alunos provenientes de cinco instituições de ensino: Newton Paiva, Uni-BH, PUC/Contagem, Funed e Uniaraxá.

“A aproximação entre os futuros profissionais e o Conselho com o



Alunos da Newton Paiva acompanham as apresentações sobre a estrutura, o funcionamento e o papel do CRCMG

qual estarão ligados futuramente é muito importante. Já que possibilita que eles conheçam a estrutura do CRCMG e tenham base para opinar sobre o trabalho que é realizado aqui. Muitas vezes chegam a eles informações distorcidas e deturpadas, que colaboram para a construção de uma idéia errônea sobre o Conselho”, declarou o coordenador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário do Planalto de Araxá (Uniaraxá), Naldo Ferreira

Alves. Ele acompanhou, no dia 8 de agosto, uma turma de 38 alunos, que cursam diferentes períodos, e acredita que a visita contribuiu para desconstruir a antiga imagem.

A estudante Tatiana Aparecida Silva concorda com o professor, dizendo que a oportunidade serviu para que ela conhecesse o trabalho que é realizado pelo Conselho e por todas as gerências. “Foi possível visualizar as ferramentas que o CRCMG utiliza em suas atividades, paraaju-

dar o profissional da contabilidade a exercer sua profissão com mais dignidade. Antigamente não sabia nada sobre o Conselho. Fiquei muito satisfeita com a visita”, finaliza.

Os coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis, de qualquer faculdade do Estado, podem agendar visitas de turmas ao CRCMG. Elas devem ser agendadas previamente com o mínimo de 30 dias de antecedência, pelos telefones: (31) 3269-8422 / 8424 / 8443 / 8455.

VESTIBULAR 2007/1 FACULDADES MILTON CAMPOS		
Vestibular 2007/1	Inscrições: 01 a 26 de Outubro de 2006	Provas: 02 de Novembro de 2006
Inscrições: Administração Ciências Contábeis Direito	Valores: Administração R\$ 60,00 (Sessenta Reais) Ciências Contábeis R\$ 60,00 (Sessenta Reais) Direito R\$ 90,00 (Noventa Reais)	Administração e Ciências Contábeis: Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Redação e Matemática. Direito: Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, História, Geografia, Língua Espanhola ou Inglesa e Redação.
	Turnos Vagas: Administração: Diurno 25 vagas - Noturno 25 vagas Ciências Contábeis: Noturno 50 vagas Direito: Diurno 87 vagas - Noturno 100 vagas	Obras Literárias: "Quincas Borba" - Machado de Assis "História do Brasil" - Murilo Mendes
	Bolsas de 30% nas mensalidades para moradores de Nova Lima nos cursos de Administração e Ciências Contábeis (vedada cumulação)	Técnicos em Ciências Contábeis tem descontos de 20% nas mensalidades.
Oblenção de Novo Título e Transferência 2007/1	Inscrições: Administração e Ciências Contábeis: 01 de Outubro a 11 de Dezembro de 2006 Direito: 01 a 26 de Outubro de 2006	Valores: Administração e Ciências Contábeis: R\$ 30,00 (Trinta Reais) Direito R\$ 100,00 (Cem Reais)
Informações:	Pelo site: www.mcampos.br	Pelo Telefone: (31) 3289-1900

Café com o Contabilista

O projeto “Café com o Contabilista” fez uma breve pausa no final de julho e retornou no dia 22 de setembro com o lançamento do Livro *Lauda Contábil e Perícia Judicial*, de autoria do mestre em Contabilidade Marco Antônio Amaral Pires. Na oportunidade, o autor autografou diversos livros.

A tônica do evento, que trouxe cerca de 100 pessoas à sede do CRCMG, esteve focada no tema Perícia Contábil e contou com a palestra do Dr. Wanderley Salgado de Paiva, mestre em Direito, Juiz titular da 30ª Vara Cível e ex-diretor do Fórum de Belo Horizonte. Ele enfatizou aspectos em que os contadores auxiliam os magistrados na aplicação da justiça, a fidelidade desse profissional ao magistrado, a questão da ética no trato da discussão processual, a responsabilidade ao atuar com auxiliar de juízo e a contribuição do trabalho técnico do contador na fundamentação da sentença do magistrado.

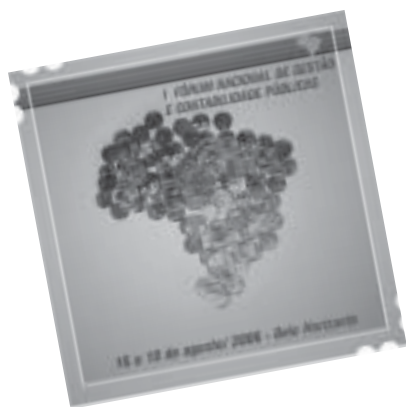
O desembargador José Afrânio Vilela também participou do evento e enfatizou o importante papel dos peritos contábeis em sua carreira: “Esses profissionais muito contribuíram para



Da esquerda: o juiz Wanderley Salgado de Paiva, a vice-presidente do CRCMG, Lillian Prado Caldeira, a desembargadora Heloisa Combat, o autor do livro e mestre em Contabilidade, Marco Antônio Amaral Pires, e o desembargador José Afrânio Vilela

a formação do meu convencimento, ao julgar demandas e com isso me aproximar o máximo possível da justiça ideal, que é aquele ato de entregar a cada um o que lhe é devido”. Ele enfatizou ainda que a obra de Marco Antônio Amaral Pires é de suma relevância por auxiliar, de forma extensiva, todos os peritos que têm ajudado o Judiciário na prestação jurisdicional.

O Projeto Café com o Contabilista acontece quinzenalmente na sede do CRCMG. Não deixe de participar. Até o final de 2006 o projeto continuará abordando temas interessantes para o dia-a-dia dos contabilistas.



CFC e CRCMG discutem a Contabilidade Pública como fator de responsabilidade, transparência e ética na Gestão Pública

Mais de mil contabilistas reuniram-se no I Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas realizado, de 16 a 18 de agosto, pelo CRCMG com apoio e parceria do CFC. Advindos de todas as regiões do país, os participantes tiveram a oportunidade de contato com os mais renomados especialistas do Brasil e do mundo, debatendo e conhecendo variadas abordagens sobre assuntos referentes à área da administração pública, suas diferentes vertentes e implicações com a Contabilidade.

O Fórum foi permeado por palestras e discussões, sendo que a tônica do evento girou em torno da responsabilidade, da transparência e da ética, fatores inerentes à boa administração da coisa pública e bandeiras cada vez mais levantadas pelos profissionais da contabilidade em prol de uma sociedade mais digna e igualitária.

O evento foi o primeiro do gênero realizado no país e sua idealização é fruto do crescimento, em importância, da Contabilidade Pública para a transparência na prestação de contas e da gestão responsável dos governos. Esse panorama se firmou após a edição da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – que visa principalmente o equilíbrio das contas públicas, seu planejamento e controle, tendo como base a contabilidade alicerçada na transparência.

O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, enfatizou que o CRCMG está atento aos anseios dessa nova realidade e das exigências da sociedade. “Nesse sentido, a parceria com o CFC veio em momento oportuno, principalmente por se tratar de uma ocasião em que se buscam maneiras

eficazes para a consolidação da Lei de Responsabilidade Fiscal, o equilíbrio das contas públicas e a consequente ampliação de políticas e programas sociais”, ressalta. “Isso tudo tem como consequência a formação dos alicerces onde se sustentará uma sociedade mais justa e um país mais democrático”, exemplifica.

A presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, salientou o orgulho que possui de ser contadora e o exemplo e ensinamentos de seu pai, também profissional contábil, relacionados, principalmente, ao correto cumprimento do seu dever e à ética profissional. Ela ressaltou que é preciso lutar pela transparência na gestão pública e pela valorização profissional na administração governamental. “Precisamos lutar contra a falácia de atri-

buir ao contador as mazelas que envergonham o serviço público”.

“Os contadores públicos passam a perceber que têm, nos conselhos regionais e no próprio CFC, fortes aliados nas questões que envolvem seu cotidiano profissional. Esse evento significa, principalmente, o compromisso e o amadurecimento do sistema CFC/CRCs nesse sentido. É realmente um avanço”, afirmou a presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, Sandra Maria de Carvalho Campos.

Palestras

O doutor em Contabilidade Lopes de Sá fez a primeira palestra do Fórum, abordando a “Responsabilidade, Transparência e Ética na Gestão Pública”. Durante a progra-

mação do evento, foram discutidos os temas: “Responsabilidade, Transparência e Ética na Gestão Pública”, “Lei de Responsabilidade Fiscal”, “Aspectos Relevantes da Reforma da Lei 4.320/64”, “Responsabilidade Técnica na Contabilidade”, “Contabilidade Pública Gerencial”, “Parcerias Público-Privadas”, “Auditorias das Parcerias Público-Privadas” e “O Contexto Social, Econômico e Político Brasileiro”.

O jornalista da Rede Globo Alexandre Garcia encerrou as atividades do Fórum no dia 18, abordando a situação do país, as influências dos últimos anos e as mudanças após o fim da hiperinflação. Além disso, sua exposição estimulou o pensamento sobre o futuro, principalmente em relação às próximas eleições.



Paulo Cezar Consentino dos Santos, Antônio Lopes de Sá, Maria Clara Cavalcante Bugarim e Maria da Conceição Barros de Rezende



Palestrante Jaime Hernandez ao lado da vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Sandra Maria de Carvalho Campos



Mais de mil contabilistas e gestores públicos advindos de todas as regiões do Brasil participaram ativamente do Fórum

Participantes de todo o país

O I Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas trouxe a Belo Horizonte contabilistas e gestores públicos de todas as partes do país. As expectativas quanto à realização do evento foram superadas, e houve unanimidade quanto à necessidade de realização de um segundo fórum, idealizado para 2008. O local ainda não foi definido, mas muitos dos que compareceram pretendem participar, também, da segunda edição do evento. Confira a opinião de alguns participantes e palestrantes.

O Fórum foi ótimo! Gostei bastante da iniciativa de realização de um acontecimento como esse. Saí de muito longe e confesso que fiquei bastante satisfeito tanto com o nível de organização do evento quanto com o nível das discussões apresentadas. As palestras do Valmor e do Eudes foram excepcionais por ampliarem a percepção dos presentes, além de outras coisas. Sem dúvida nenhuma, um segundo fórum tem minha presença garantida. Vou torcer para que seja no Nordeste!
Eduardo Raposo (Caruaru - PE).

O Fórum foi realmente muito bom e gostaria de deixar aqui minha sugestão para a realização do segundo. Ele poderia ser realizado em Pernambuco onde se tem uma produção literária intensa na área da Contabilidade Pública. Lá, temos uma atuação forte nessa área. Outra observação diz respeito ao alerta feito por alguns palestrantes no que se refere à proteção para os contabilistas, por parte do CFC e dos CRCs, quando esses se vêem coagidos a ter que assinar documentos, praticando atos ilícitos a mando de alguns governantes. Os conselhos deveriam arrumar meios de se posicionar, dando apoio legal e suporte, resguardando os profissionais que são obrigados a ser coniventes com atitudes desse tipo por medo de perderem seus empregos ou por medo de represálias de todo tipo. É sempre bom falar sobre isso, pois é preciso que se comece a pensar sobre a situação desses profissionais. Os dirigentes da nossa categoria deveriam olhar com mais atenção para essa questão.
Severino Antônio dos Santos (Caruaru - PE).

O evento foi muito bom. Fiquei satisfeita com a organização e com os temas abordados por palestrantes do mais alto gabarito e com enorme bagagem de conhecimento. Fico feliz por Minas Gerais ter começado a discutir o assunto, sendo que a Contabilidade Pública é carente desse tipo de debate. Sugiro que no próximo fórum haja mais tempo para debates dos temas apresentados, sendo encurtada a quantidade de palestras.
Elaine Silveira Gomes Sonsim – (Lúna - ES).

A qualidade do Fórum me surpreendeu pelo excelente nível da qualidade dos palestrantes. Realmente o contador ainda não tem representatividade e por isso não é valorizado. Eventos como esse contribuem para solucionar a questão. Ressalto somente que o tempo para debates foi pequeno. Foi apresentado grande conteúdo, mas o tempo de debates não foi suficiente.
Valério Vitório da Silva (Curitiba - PR).

O Fórum veio em boa hora para fomentar as discussões no âmbito da Contabilidade Pública e auditoria na área pública. A sociedade hoje quer transparência e cobra isso dos administradores. Acontece que nem sempre os profissionais contábeis que trabalham nessa área têm o conhecimento de como gerar as informações de forma que sejam compreendidas pela população. Esse evento serviu também para alertar para essa questão, propondo formas de superar essa dificuldade. Quanto às expectativas para o próximo Fórum, espero maior interatividade, com abertura de mais tempo e espaço para debater os temas com os palestrantes. Acredito que isso engrandeceria ainda mais o evento.
Sandro Ângelo (Patos de Minas - MG).



Paulo Consentino, Alexandre Garcia e Sandra Maria de Carvalho Campos

Palestrantes

Valmor Slomski

Professor e doutor em Controladoria e Contabilidade (USP)



A iniciativa de realizar um evento como esse foi impar, de grande valor para o contador da área pública. Espero que não seja o único pela importância do tema tratado e pela necessidade de o CRC dar maior atenção ao contador público que sempre foi tratado de modo periférico. Com temas de alta relevância para a administração pública, o Fórum serviu, principalmente, para que o contador dessa área pudesse perceber a sua importância no contexto, enxergando o seu valor e o dos serviços públicos de modo estruturado. Em minha palestra tentei mostrar uma nova forma de observar os resultados contábeis da coisa pública, diferente da forma tal qual é apresentada atualmente.

Inaldo da Paixão Santos Araújo

Auditor do Tribunal de Contas do Estado da Bahia



A importância de um evento como esse reside em se discutir temas relevantes para a administração pública tais como transparência, gestão fiscal responsável e controle, principalmente em um momento tão conturbado pelo qual passa a nação. A iniciativa da Maria Clara demonstra que nesta gestão o Sistema CFC/CRCs olhará com outros olhos a Contabilidade Pública. É chegada a hora de “combater o bom combate”. A Lei 4320 foi um avanço para a época em que foi apresentada. Mas, ao longo dos 40 anos de sua existência, não conseguiu acompanhar algumas alterações ocorridas na gestão pública. Daí a necessidade de seu aprimoramento, principalmente no que se refere à evidenciação e visibilidade no trato da coisa pública. O CFC criou uma comissão para apresentar proposta de modificação de seus aspectos contábeis, que é extremamente oportuna. Hoje essa proposta aguarda encaminhamento ao Congresso e estamos esperando.

Manoel Paulo de Oliveira

Contador, economista e advogado



Trata-se de evento de extrema importância. Foi realizado com qualidade e contou com palestrantes de alto nível. Sugiro, inclusive, que ele possa ser realizado, quem sabe, de ano em ano, em diversas capitais, para motivar ainda mais os profissionais que atuam nessa área. Sinto que o contador ainda é o patinho feio da sociedade. É preciso resgatar a dignidade da profissão.

A Sociologia na formação profissional

Leônidas Valadares Viegas Lopes*

Uma visão bastante recorrente no meio estudantil, principalmente naqueles cursos mais voltados para as ciências exatas e naturais, é a de que o estudo da Sociologia em nada (ou em muito pouco) auxiliaria na formação profissional dos estudantes, não fornecendo elementos importantes para o exercício prático de sua profissão. Colocações como “não tenho nada a ver com isso” ou “não utilizarei nada disso quando estiver trabalhando” são comuns entre estudantes de várias áreas do conhecimento humano quando se referindo à Sociologia.

Entretanto, muitos desses estudantes se esquecem de que, independentemente da função que virá a assumir no mercado de trabalho, muito provavelmente terão que li-

dar com pessoas que “obedecem” a certos padrões de comportamento intimamente relacionados a fatores sociais.

Um engenheiro civil trabalhará na construção de casas e edifícios que serão utilizados por pessoas que têm seus desejos, sonhos e objetivos muitas vezes determinados pelo meio social no qual se inserem; terá que lidar, também, com subordinados que constituem classes sociais específicas e agem conforme padrões de comportamento previamente estabelecidos pela e para a coletividade.

Já um administrador terá que administrar organizações constituídas por indivíduos cujos comportamentos muitas vezes são socialmente determinados; terá que lidar com greves, reivindicações e manifestações que têm nas relações sociais e

trabalhistas sua motivação e fundamentação.

Da mesma forma, um contador gerenciará as contas de uma empresa nas quais os empregados têm seu comportamento intimamente relacionado à sua colocação no mercado de trabalho, aos valores e objetivos específicos de sua categoria profissional, à sua crença religiosa, à sua estrutura familiar, às suas redes de relação social, etc., sendo que esses e outros temas são objetos de estudo sobre os quais a Sociologia se debruça.

Além disso, no exercício de nossas profissões, muito provavelmente nos veremos frente a lutas de classe, disputas por poder, estruturas de dominação, reestruturações trabalhistas, etc., tornando a compreensão da realidade, na qual nos inserimos, essencial para uma melhor adequação emocional e profissional.

Um dos requisitos que atualmente têm tido grande repercussão nos meios profissionais é a transformação do antigo empregado em empreendedor, entendido como um profissional com autonomia e independência, que assume riscos e sabe lidar com ambigüidades e incertezas. Nesse sentido, ser empreendedor pressupõe uma percepção ampliada da realidade que torne os indivíduos capazes de compreender, organizar e atribuir sentido ao mundo à sua volta, identificando e aproveitando as oportunidades que lhes são dadas. Mas, para isso, é essencial que os indivíduos aprendam a aprender, refletindo e realizando alterações em seus modelos mentais, valorativos, atitudinais e comportamentais, realizando mudanças nas formas de percepção de si mesmo e do mundo no qual se inserem.

No entanto, sendo esse comportamento empreendedor essencial para a emancipação profissional dentro de nosso sistema econômico e trabalhista atual, sua implementação foi seriamente retardada

pela proibição, durante os 20 anos de ditadura militar, do ensino de disciplinas como Filosofia e Sociologia, o que limitou a capacidade de aprender, questionar e realizar análises críticas dos acontecimentos ao nosso redor.

Dessa forma, a capacidade de criar e de questionar, essencial para a competência empreendedora, ficou estagnada durante muito tempo, prejudicando gerações inteiras de profissionais que hoje se vêem às voltas com demandas que são incapazes de satisfazer.

Como se não bastasse, independentemente de conotações profissionais, todos nós nascemos, crescemos, aprendemos, enfim, nos constituímos enquanto indivíduos, no seio de alguma sociedade que de certa forma determina a orientação educacional prevalecente, as demandas por emprego e saúde, as relações sociais e trabalhistas, a forma como a economia se estrutura, etc. Isso significa que, mesmo que eventualmente a compreensão da realidade social à nossa volta não nos forneça elementos essenciais para o exercício prático de uma profissão, ela é essencial para um melhor convívio e entendimento do meio social no qual nos inserimos, sendo fundamental para o exercício pleno de nossa cidadania.

Nesse contexto, é imprescindível que os atuais estudantes aproveitem os instrumentos e oportunidades que lhes são dados pelas diferentes disciplinas, se abstendo de seus preconceitos e extraindo de cada uma delas os elementos necessários à sua formação pessoal, social e profissional.

* Cientista Político, demógrafo, professor de Sociologia das Organizações nos cursos noturnos de Administração e Ciências Contábeis das Faculdades Milton Campos e professor de História do Pensamento Econômico e Introdução à Demografia nos cursos noturnos de Relações Internacionais e Ecologia Social, respectivamente, da Faculdade de Ensino Unificado de Belo Horizonte (FEUBH).

Softwares Contábeis

ALTERDATA
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

Mais tecnologia e recursos para quem valoriza o seu tempo

Integração sem complicação

Maior de sistemas instalados em todo o BRASIL

BI - Business Intelligence
Seu site consulta você de todas as empresas, funcionários com atalhos e áreas variáveis, última requisição e muito mais

Conciliação Bancária Eletrônica
Casos de desenvolvimento através do arquivo de banco

Geração de DCTF
Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

Balancete Dinâmico
Veja no tela o saldo das contas por mês de vários meses, podendo inclusive alterar lançamentos

Alterdata Document Center
Disponibiliza gratuitamente documentos, notas e guias para seu cliente na Internet, com toda segurança e praticidade

CRM para Escritórios Contábeis
Facilita e amplia seu conhecimento sobre seu cliente e aumenta suas possibilidades de negócios em seu dia a dia

0800-704-1418
www.alterdata.com.br



Fórum da Mulher Contabilista Norte Mineira

No dia 12 de setembro, aconteceu o I Fórum da Mulher Contabilista Norte Mineira, em Montes Claros. Realizado no Automóvel Clube da cidade, o evento contou com a participação de mais de 250 mulheres, entre elas estudantes e profissionais da contabilidade.

O auge do encontro, segundo as organizadoras, foi a palestra proferida pela jornalista Leila Ferreira, com o tema *Mulher Contemporânea*, discorrendo sobre as alegrias e angústias da mulher na atualidade. O I Fórum foi uma realização do Grupo da Mulher Contabilista Norte Mineira, com o apoio do CRCMG e da Universidade Federal de Montes Claros.

Na ocasião, a vice-presidente de Administração e Planejamento do CRCMG, contadora Lilian Prado Caldeira, falou para as participantes do evento, enfatizando a importância do Projeto Mulher Contabilista. "Esse projeto tem, como principal objetivo, incentivar a participação da mulher no contexto social e político do país, além de promover a formação de novas lideranças", destacou.

A coordenadora do Grupo, Eliane Soares Barbosa Santos, enfatizou a busca constante da mulher moderna por espaços cada vez mais abrangentes, afirmando, porém, que essa não deve "carregar o mundo em suas costas".

Ela pretende realizar mensalmente um encontro com as contabilistas da região, para discutirem experiências profissionais do universo feminino. "Serão encontros importantes, pois servirão para debater temas e questões que interferem no nosso cotidiano. Os encontros visam uma maior participação da mulher na sociedade, para que, juntas e fortalecidas, estejamos imbuídas na busca de pleitos e reivindicações que facilitem e qualifiquem o nosso trabalho", enfatiza a coordenadora.

Encontro em Uberlândia

Em 29 de setembro, foi a vez de as mulheres contabilistas se reunirem em Uberlândia, no Center Convention. As participantes das regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba discutiram vários assuntos relacionados à profissão.

As interessadas em participar do Grupo de Trabalho Mulher Contabilista do CRCMG devem enviar e-mail para mulhercontabilista@crcmg.org.br. Assuntos de interesse do grupo, propostas, críticas e sugestões também podem ser enviados para o mesmo e-mail.

EM DIA

IBEP inicia curso de pós-graduação

No dia 2 de setembro teve início, na sede do CRCMG, o primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* "Planejamento Tributário, Gestão, Auditoria Tributária e Docência Superior", oferecido pelo Instituto Brasil de Extensão e Pós-Graduação – IBEP. O curso é fruto da parceria firmada entre o CRCMG e o IBEP, que resultou em convênio que trouxe vantagens aos contadores em dia com o CRCMG, interessados em investir em qualificação profissional.

Reconhecido pelo MEC e tendo um dos melhores custos-benefícios do mercado, o curso conta com 40 alunos e acontecerá nas instala-

ções do CRCMG, em um final de semana a cada mês, aos sábados e domingos, das 8h às 19h30, com término previsto para o final de 2008.

O convênio também oferece a opção de pós-graduação em "Controladoria, Auditoria, Perícia Contábil e Docência Superior" e também em "Contabilidade e Controladoria Pública com Docência Superior". As matrículas para esses cursos, assim como para a segunda turma de "Planejamento, Gestão e Auditoria Tributária", já estão abertas e podem ser feitas pelo site do IBEP (www.ibepdf.com.br) ou pelos telefones (31) 3269-8443 e (61) 3342-5668 e (61) 3341-2114.



40 contadores formaram a primeira turma de pós-graduação em Planejamento Tributário, Gestão, Auditoria Tributária e Docência Superior do IBEP

ISO 9001:2000 Novo escopo do Sistema de Gestão da Qualidade



Em reunião realizada no dia 29 de agosto, foi aprovada a nova versão do Escopo do Sistema de Gestão da Qualidade do CRCMG. Com isso, a nova redação do escopo passou a ser: "Registro e Fiscalização do Exercício da Profissão Contábil, Atendimento ao Contabilista, Assessoria de Comunicação, Finanças, Eventos e Educação Continuada".

Com a alteração, ficam evidentes as atividades realizadas pelo Atendimento e, ainda, foram incluídas as gerências Financeira e de Desenvolvimento Profissional e a Assessoria de Comunicação.

É importante destacar que essa é apenas a primeira ampliação do escopo, uma vez que, futuramente, as demais atividades do Conselho também farão parte dele.

No mês de setembro foram realizadas as auditorias internas. A primeira auditoria de ampliação do escopo e a segunda de manutenção estão previstas para o mês de dezembro.

XIII Congresso Brasileiro de Custos

Nos dias 30 de outubro e 1º de novembro acontece, em Belo Horizonte, o XIII Congresso Brasileiro de Custos. Trata-se do principal evento ligado à área de custos empresariais do Brasil e divulgador da produção técnico-científica dessa especialidade. A expectativa é que 800 pessoas participem do evento, entre membros da comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes, bem como empresários e profissionais das diversas áreas afins.

O Congresso Brasileiro de Custos é promovido anualmente, desde 1994, já tendo sido realizado em várias cidades brasileiras. Entre seus objetivos para este ano, merecem ser destacados: os debates sobre a atual situação do sistema de custos na administração pública e sua importância, a demonstração das dificuldades encontradas para a implantação da gestão de custos e a intensificação do desenvolvimento da gestão de custos no Brasil com ênfase na inovação tecnológica, intercâmbio de informações e de idéias.

O XIII Congresso Brasileiro de Custos será realizado no Grandarrell Minas Hotel. Mais informações sobre o evento, programação completa e inscrições podem ser obtidas no site: www.congressodecustos.com.br.

Balancete para verificação – Julho/2006 e Julho/2005

ATIVO	2006	AV	2005	AV	AH	PASSIVO	2006	AV	2005	AV	AH
Financeiro	3,927,131	12.7%	2,963,714	9.9%	32.5%	Financeiro	206,717	0.7%	94,831	0.3%	118.0%
Disponível	510,123	1.6%	158,885	0.5%	221.1%	Restos a Pagar	-	0.0%	5,223	0.0%	-100.0%
Bancos Conta Vinculada	469,754	1.5%	431,798	1.4%	8.8%	Consignações	34,978	0.1%	21,560	0.1%	62.2%
Bancos Conta Aplicação	2,947,254	9.5%	2,373,031	8.0%	24.2%	Credores da Entidade	105,398	0.3%	2	0.0%	100.0%
Realizável	285,106	0.9%	36,041	0.1%	691.1%	Entidades Públicas Credoras	66,341	0.2%	68,046	0.2%	-2.5%
Diversos Responsáveis	390	0.0%	10,491	0.0%	-96.3%	Créditos de Terceiros	-	0.0%	-	0.0%	0.0%
Adiantamentos a Empregados	60,106	0.2%	15,592	0.1%	285.5%	Resultado Pendente	856,568	2.8%	802,649	2.7%	6.7%
Eventos	223,239	0.7%	-	0.0%	100.0%	Despesas de Pessoal a Pagar	103,415	0.3%	87,273	0.3%	18.5%
Convênios	1,371	0.0%	9,958	0.0%	-86.2%	Depósitos/Processos Judiciais	753,153	2.4%	715,376	2.4%	5.3%
Resultado Pendente	517,864	1.7%	515,187	1.7%	0.5%	Despesas c/Conselheiros a Pagar	-	0.0%	-	0.0%	0.0%
Depósitos/Processos Judiciais	483,625	1.6%	480,147	1.6%	0.7%	Passivo Transitório	6,719,645	21.7%	6,466,979	21.7%	3.9%
Despesas Antecipadas	34,239	0.1%	35,040	0.1%	-2.3%	Execução Orçamentária - Receita	6,719,645	21.7%	6,466,979	21.7%	3.9%
Outros Valores	1,400	0.0%	1,400	0.0%	100.0%	Contas de Interferência	-	0.0%	-	0.0%	0.0%
Permanente	16,435,443	53.1%	16,356,504	54.8%	0.5%	Transferências Patrimoniais Ativas	-	0.0%	-	0.0%	0.0%
Bens Móveis	1,908,125	6.2%	1,895,396	6.3%	0.7%	Reflexo Patrimonial	45,118	0.1%	302,971	1.0%	-85.1%
Bens Imóveis	3,541,681	11.4%	3,534,301	11.8%	0.2%	Dependente da Exec. Orçamentária	45,118	0.1%	302,971	1.0%	-85.1%
Débitos Integrais/ Parcelamentos	761,896	2.5%	761,896	2.6%	0.0%	Independente da Exec. Orçamentária	-	0.0%	-	0.0%	0.0%
Créditos em Dívida Ativa	10,119,847	32.7%	10,119,847	33.9%	0.0%	Saldo Patrimonial	17,946,587	58.0%	16,995,720	56.9%	5.6%
Almoxarifado	96,316	0.3%	37,486	0.1%	156.9%	Patrimônio (Ativo Real Líquido)	17,946,587	58.0%	16,995,720	56.9%	5.6%
Outros	7,578	0.0%	7,578	0.0%	0.0%	Passivo Compensado	5,186,346	16.8%	5,185,758	17.4%	0.0%
Ativo Transitório	4,607,691	14.9%	4,722,799	15.8%	-2.4%	Valores de Terceiros	5,186,346	16.8%	5,185,758	17.4%	0.0%
Exec. Orçamentária-Despesa	4,607,691	14.9%	4,722,799	15.8%	-2.4%	TOTAL	30,960,981	100.0%	29,848,908	100.0%	3.7%
Contas de Interferência	-	0.0%	-	0.0%	0.0%						
Transferências Patrimoniais Ativas	-	0.0%	-	0.0%	0.0%						
Reflexo Patrimonial	-	0.0%	67,505	0.2%	-100.0%						
Dependente da Exec. Orçamentária	-	0.0%	31,153	0.1%	-100.0%						
Independente da Exec. Orçamentária	-	0.0%	36,352	0.1%	-100.0%						
Ativo Compensado	5,186,346	16.8%	5,185,758	17.4%	0.0%						
Valores de Terceiros	5,186,346	16.8%	5,185,758	17.4%	0.0%						
TOTAL	30,960,981	100.0%	29,848,908	100.0%	3.7%						

Demonstrativo de Resultado - Julho/2006 e Julho/2005

	2006	AV	2005	AV	AH
Receitas Brutas	6,578,544	100.0%	6,357,444	100.0%	3.5%
(-) Deduções da Receita	1,348,015	20.5%	1,295,727	20.4%	4.0%
Receita Operacional Líquida	5,230,529	100.0%	5,061,717	100.0%	3.3%
(-) Despesas Administrativas	3,246,696	62.1%	3,185,705	62.9%	1.9%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	134,101	2.6%	109,536	2.2%	22.4%
Resultado Operacional	2,117,934	40.5%	1,985,548	39.2%	6.7%
Superávit do Período	2,117,934	40.5%	1,985,548	39.2%	6.7%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro - Julho/2006 e Julho/2005

RECEITA	2006	AV	2005	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	473,304	9.9%	477,008	12.0%	-0.8%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	286,119	6.0%	356,433	9.0%	-19.7%
Saldo do Mês Anterior	4,032,999	84.2%	3,148,408	79.1%	28.1%
TOTAL	4,792,422	100.0%	3,981,849	100.0%	20.4%
DESPESA	2005	AV	2005	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	546,356	11.4%	638,150	16.0%	-14.4%
Despesas Correntes	545,976	11.4%	578,038	14.5%	-5.5%
Despesas de Capital	380	0.0%	60,112	1.5%	-99.4%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	3,189,334	6.7%	379,985	9.5%	-16.1%
Saldo para o Mês Seguinte	3,927,132	81.9%	2,963,714	74.4%	32.5%
TOTAL	7,662,822	100.0%	3,981,849	100.0%	20.4%

Superávit/Déficit Orçamentário - Julho/2006 e Julho/2005

DESCRIÇÃO	2006	AV	2005	AV	AH
Receitas Correntes	473,304	100.0%	477,007	100.0%	-0.8%
Receitas de Capital	-	0.0%	-	10.6%	0.0%
Subtotal	473,304	100.0%	477,007	100.0%	-0.8%
Despesas Correntes	545,976	99.9%	562,610	90.3%	-3.0%
Despesas de Capital	380	0.1%	60,112	9.7%	-99.4%
Subtotal	546,356	100.0%	622,722	100.0%	-12.3%
Superávit apurado	(73,052)	-	(145,715)	-	-49.9%

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG

Contador ÉDSON DE SOUZA ROCHA – Vice-presidente de Controle Interno

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53

Câmara de Controle Interno: Marco Aurélio Cunha de Almeida, Agnaldo Corrêa da Silva e Mário César de Magalhães Mateus

2007

LEDWARE

ADQUIRA AGORA E PAGUE A T.M SOMENTE EM 02/2007.

O ano de 2007 será um marco para a Ledware Informática e, por este motivo, decidimos antecipá-lo para que você venha comemorar conosco. A empresa lançou a campanha "LEDWARE 2007" na qual você adquire o pacote completo, LedPlus Master ou Ledweb, e só começa a pagar a Taxa de Manutenção em 15 de fevereiro de 2007. Transforme seu escritório em sinônimo de praticidade, agilidade e segurança. Venha fazer parte da nossa empresa.

Além dos 20 anos, a única que oferece solução completa: Software e Hardware.

O Estado de Minas Gerais ganha mais uma filial.

Ledware Juiz de Fora

TELE VENDAS
0800 770 1747

PRESTANDO SERVIÇOS, OTIMIZANDO RESULTADOS.

LEDWARE INFORMÁTICA

WWW.LEDWARE.COM.BR





REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE

Informações precisas e estratégicas ao seu negócio.

Assine a Revista Mineira de Contabilidade e receba, em casa, as principais novidades do setor.

Desconto especial para estudantes.

Assinaturas: (31) 3269-8415
www.crcmg.org.br

Opinião

O gestor de tributos e seus atributos

Alessandro Bruno Antunes Carvalho*

Hodiernamente, o ambiente tributário em nosso país é alvo de freqüentes mudanças. Há tempos esse problema é perceptível, mas nada se fez para resolvê-lo.

Tal situação exige flexibilidade e agilidade das empresas no tratamento de assuntos legais e das regras impostas pelos Estados e Municípios. A gestão contábil e tributária das empresas deve estar sempre atualizada com as leis, decretos e normas que surgem freqüentemente.

A cada dia, as empresas vêm se tornando mais fiscais e não só contribuintes. O Estado, diante das inúmeras exigências dos órgãos reguladores, vem transferindo para as grandes empresas a responsabilidade de fiscalizar seus fornecedores, no que tange às obrigações tributárias desses e, por conseguinte, aumenta a fiscalização dessas

empresas. Com isso, aumenta-se o número de empresas fiscalizadas, diminuindo, porém, a atuação por parte dos fiscais.

Não há de se negar que as questões tributárias das empresas são uma das maiores preocupações de seus gestores, pois os impactos afetam diretamente o resultado. Há de se falar também nas inúmeras obrigações acessórias existentes. Um pequeno erro no preenchimento dessas ou mesmo o desconhecimento dos aproveitamentos de créditos, seja por falta da correta escrituração fiscal ou por falhas, pode causar grandes prejuízos e transformar a empresa em alvo constante de fiscalização, abalando até mesmo a sua imagem.

Faz-se mister ressaltar que não só o conhecimento dos decretos e das normas secundárias é suficiente para uma boa gestão de tributos.

O principal conhecimento que o gestor deve ter é o entendimento da Lei Maior e, conseqüentemente, do CTN. Além disso, deve entender as operações da empresa, de uma ponta a outra, contemplando todos os departamentos que exerçam atividades que afetam o setor fiscal e tributário.

O grande desafio é o gestor conciliar o entendimento desse emaranhado número de legislações, decretos e operações, pois, havendo êxito, com certeza será um bom gestor de tributos em qualquer tipo de empresa. Lado outro, é importante lembrar que conduzir um trabalho dessa grandeza não é tarefa fácil para qualquer um, mas, com certeza, trará resultados expressivos levando a empresa e seus gestores ao ápice da inteligência fiscal.

* Auditor Sênior – Contador – Pós-graduando em Gestão Contábil e Tributária.

Controle Interno

Situação regular possibilita qualificação profissional

O Conselho Regional de Contabilidade é uma autarquia federal criada pelo Decreto-Lei nº 9295/46 e tem sua finalidade voltada para o registro e fiscalização dos profissionais da área contábil. Complementarmente, o Conselho tem como objetivo implícito a busca do aprimoramento e desenvolvimento do contabilista. Nesse sentido, realiza, periodicamente, cursos, treinamentos e palestras na capital e no interior do Estado. Os eventos realizados são meios de levar, até os contabilistas, matérias atuais e de relevância para o crescimento profissional.

Pensando sempre em atender a classe da melhor forma possível, o CRCMG implantou mais uma novidade para o contabilista e para os escritórios de contabilidade: desde setembro, as inscrições para os diversos cursos gratuitos oferecidos

pelo Conselho estão sendo feitas somente pelo site www.crcmg.org.br. Essa comodidade é oferecida a todos que estejam em situação financeira regular com o Conselho, já que no ato da inscrição é verificada a situação do profissional.

Manter-se em situação regular com o Conselho, além de possibilitar o adequado exercício da profissão, é extremamente vantajoso para o contabilista. Principalmente para aqueles que primam pela qualificação profissional e procuram atualizar-se constantemente com a participação em cursos, palestras e eventos. A conseqüência é a obtenção de um maior valor agregado ao seu trabalho.

Por isso, regularize sua situação perante o Conselho e usufrua dos cursos de qualificação profissional promovidos pelo CRCMG.

**Agora ficou mais fácil
fazer parte da Creditábil.**

Investindo no capital social, você associa-se e usufrui de todos os benefícios que só a Creditábil oferece.

E se você já é cooperado, agora também pode adquirir novas cotas de capital, garantindo um investimento seguro e de longo prazo para seus recursos.

Mais informações: gerencia@creditabil.com.br

Creditábil (31) 3224.3955

Mudança de endereços

Delegacia Seccional de Araçuaí

A delegacia seccional do CRCMG está de casa nova, funcionando no seguinte endereço: Trav. Marial Humberto Timo, 23 – Centro – Cep 39600-000 – Araçuaí / MG. Telefones: (33) 3731-1059 e 3731-3484. E-mail: coecont@uai.com.br.

Delegacia Seccional de Contagem

Anote o novo endereço da delegacia seccional do CRCMG: Av. João Cesar de Oliveira, 90, sala 206 – Bairro: Conjunto Habitacional JK – Cep 32310.000 – Contagem/MG. O telefone é (31) 3356-3396. E-mail: cesarbarros@crcmg.org.br.

Delegacia Seccional Poços de Caldas

Na última edição do Jornal CRCMG, divulgamos o endereço da residência do delegado seccional do CRCMG em Poços de Caldas, em vez do endereço da delegacia. Portanto, anote o endereço correto da delegacia: Praça Monsenhor Faria de Castro, 61 – Centro – Cep 37701049 – Poços de Caldas/MG. Os telefones são (35) 3722-2785 / (35) 3715-7052 e o e-mail é contabilmf@matrix.com.br.

Posse de novos delegados

Os delegados seccionais do CRCMG em Poços de Caldas, Cláudio José Ferreira, e Lavras, Luciano Diniz Alvarenga, tomaram posse no mês de agosto, durante o Seminário Regional – CRCMG Itinerante realizado na cidade de Lavras.

Já os delegados seccionais das cidades de Ponte Nova e Contagem, Markilston Fialho de Oliveira e César Augusto de Barros, tomaram posse no dia 4 de setembro, durante reunião plenária especial realizada no CRCMG. Um ótimo trabalho a todos!

Homenagens

Ponte Nova – Foi feita uma homenagem póstuma ao ex-delegado de Ponte Nova, Francisco Caríssimo Júnior, durante reunião plenária realizada no dia 4 de setembro. Na ocasião, sua filha, Francesca Caríssimo (foto), recebeu das mãos do presidente do CRCMG, Paulo Consentino, o troféu 60 anos de regulamentação da profissão contábil. Foi destacada, ainda, a importância do trabalho realizado pelo ex-delegado.



Viçosa – O CRCMG prestou homenagem, no dia 4 de setembro, ao ex-delegado seccional do CRCMG em Viçosa, Rosvaldo Ferreira de Freitas, pelos relevantes serviços prestados à classe contábil durante o exercício do cargo.



CRCMG promove eleições para delegados em novembro

Candidatos devem se inscrever no mês de outubro

O Plenário do CRCMG fixou para o dia 27 de novembro de 2006 a realização das eleições para Delegados Seccionais do CRCMG, conforme o Regulamento Geral das Delegacias.

Os contabilistas interessados em se candidatar deverão se inscrever de 19 a 25 de outubro e, no ato do registro de sua candidatura, devem estar com o registro profissional em situação regular. Devem também possuir escritório individual ou sociedade contábil devidamente registrada no CRCMG.

Os formulários necessários para efetivação da candidatura estarão disponíveis no site do Conselho. Os interessados devem fazer o download dos formulários. Em seguida, devem preencher, imprimir, assinar e enviar para a sede do CRCMG (Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários – Cep 30140.100 – Belo Horizonte/MG).

Juntamente com os formulários, os candidatos devem, ainda, enviar uma foto 3x4 e um disquete contendo a relação completa de seus clientes, com CNPJ, Inscrição Estadual e endereço.

ELEIÇÕES – Para esse pleito, haverá uma novidade: o contabilista deverá votar, exclusivamente, pela Internet, no site do Conselho, desde que esteja em situação regular no CRCMG, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza.

As eleições ocorrerão de 20 a 27 de novembro, sendo que no último dia, 27/11, a votação será realizada somente até às 15 horas.

Outras informações devem ser obtidas no site do CRCMG: www.crcmg.org.br, no Regulamento Geral das Delegacias ou pelos telefones: (31) 3269-8460 / 8400. Falar com José Marçal de Souza Ramos.

Reunião de delegados



Foi expressiva a participação dos delegados do Sul de Minas em reunião realizada na cidade de Lavras, durante o CRCMG Itinerante, no mês de agosto. Na foto: o presidente do CRCMG, Paulo Consentino, e a prefeita de Lavras, Jussara Menicucci, entre os conselheiros, delegados e presidentes de sindicatos.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE PENA

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que o contabilista Sr. **SAUL ANTONIO CAETANO RIBEIRO** – registro 48384 – categoria Técnico em Contabilidade, foi penalizado com a pena de **CENSURA PÚBLICA**, na forma da alínea “e” do artigo 27 do Decreto-Lei nº 9295/46, c/c artigo 2º, inciso I do CEPC e com o artigo 24, inciso I e VI da Resolução CFC nº 960/03, por meio da deliberação nº 2005/558, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 26/05/2006.

Belo Horizonte, 16 de agosto de 2006.

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente CRCMG

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que o contabilista Sr. **EUCLIDES CARVALHAIS CUNHA** – registro 29173 – categoria Técnico em Contabilidade, foi penalizado com a pena de **CENSURA PÚBLICA**, na forma da alínea “e” do artigo 27 do Decreto-Lei nº 9295/46, c/c a súmula 2 do CFC, com artigo 3º, incisos X e XII do CEPC e com o artigo 24, incisos I, VI e IX da Resolução nº 960/03, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 26/05/2006.

Belo Horizonte, 16 de agosto de 2006.

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente CRCMG

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que o contabilista Sr. **ANTONIO WELLINGTON DE ANDRADE RAMOS**, registro 51836 – categoria Técnico em Contabilidade, foi penalizado com a suspensão do exercício profissional, pelo prazo de 06 (seis) meses, na forma do artigo 27 alínea “e” do Decreto-Lei nº 9295/46, c/c artigo 25 inciso V da Resolução CFC nº 960/03, por meio da deliberação nº 2004/1764, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 26/08/2005.

Em virtude da não apresentação da carteira de identidade de contabilista, fica o profissional **SUSPENSO POR PRAZO INDETERMINADO**.

Belo Horizonte, 7 de agosto de 2006.

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente CRCMG

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que o contabilista Sr. **RONALDO PÁDULA DA CRUZ**, registro 74797 – categoria Contador, foi penalizado com a **SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**, pelo prazo de 06 (seis) meses, contados a partir de 26/06/2006 até 26/12/2006, na forma do artigo 27 alínea “e” do Decreto-Lei nº 9295/46, c/c artigo 25 inciso V da Resolução CFC nº 825/98, por meio da deliberação nº 2003/983, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 24/06/2005.

Belo Horizonte, 7 de agosto de 2006.

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente CRCMG

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que o contabilista Sr. **JORGE ASSENÇÃO ALVES**, registro 36313 – categoria Técnico em Contabilidade, foi penalizado com a suspensão do exercício profissional, pelo prazo de 06 (seis) meses, na forma do artigo 27 alínea “e” do Decreto-Lei nº 9295/46, c/c artigo 25 inciso V da Resolução CFC nº 825/98, por meio da deliberação nº 2003/994, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 24/06/2005. Em virtude da não apresentação da carteira de identidade de contabilista, fica o profissional **SUSPENSO POR PRAZO INDETERMINADO**.

Belo Horizonte, 7 de agosto de 2006.

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente CRCMG

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que o contabilista Sr. **ANTONIO GONÇALVES VIDAL**, registro 60618 – categoria Técnico em Contabilidade, foi penalizado com a suspensão do exercício profissional, pelo prazo de 12 (doze) meses e a pena de censura pública, na forma do artigo 27 alínea “e” do Decreto-Lei nº 9295/46, c/c artigo 12 incisos I ou II ou III do CEPC com artigo 25 incisos II ou III ou IV e V da Resolução CFC nº 960/03, c/c artigo 58, §§ 1º a 5º da Resolução CFC nº 949/02, por meio da deliberação nº 2005/24, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 25/11/2005.

Em virtude da não apresentação da carteira de identidade de contabilista, fica o profissional **SUSPENSO POR PRAZO INDETERMINADO**.

Belo Horizonte, 7 de agosto de 2006.

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente CRCMG

Fiscalização

Ações visam o cumprimento da legislação contábil

O CRCMG, com base nas diretrizes que regem o Sistema CFC/CRCs, busca, continuamente, maneiras de valorizar a profissão da contabilidade e a imagem do profissional que nela atua. Um dos mecanismos empregados nesse sentido engloba a fiscalização aliada à educação continuada, que objetiva diminuir a quantidade de infrações cometidas pelos contabilistas, orientando-os quanto à conduta ética e incentivando o conhecimento e o consequente cumprimento da legislação vigente.

Essa modalidade de fiscalização vem sendo sistematicamente empregada pelos Conselhos Regionais do Sistema CFC/CRCs e é denominada Fiscalização Preventiva. Conjuntamente, é também empregada a Fiscalização Ostensiva, que consiste na avaliação do que é proposto pelos Parâmetros Qualificados de Fiscalização. Esse trabalho constata

a existência da escrituração contábil e do contrato de prestação de serviços, a estrutura e o respaldo legal das demonstrações contábeis, o cumprimento das normas técnicas e profissionais, além de outros quesitos.

Sendo assim, a forma de fiscalização adotada pelo CRCMG, cujas bases estão na resolução CFC nº 890/00, busca garantir o cumprimento da legislação da profissão contábil tanto no aspecto técnico quanto no ético. “Integrando o exercício da fiscalização com procedimentos comuns à educação continuada, métodos preventivos e orientação quanto às rotinas contábeis, buscamos proporcionar meios para que os contabilistas se atualizem e estejam preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho”, enfatiza o presidente da Câmara de Fiscalização e de Ética e Disciplina do CRCMG, Eivaldo Duarte de Freitas.

José Mateus Filho: exemplo de dinamismo e garra na Contabilidade

Nascido em uma fazenda em Santa Rita do Rio do Peixe, distrito de Ferros, José Mateus Filho é um batalhador, reconhecido por seus funcionários como “guerreiro” e homem de grande fibra. Para eles, é exemplo de perseverança, força de vontade, ousadia e amor pela profissão.

Vindo de uma família bastante humilde, desde cedo teve que se virar praticamente sozinho. Aos 17 anos, deixou pais e irmãos no interior e seguiu para Belo Horizonte em busca de estudos e de uma vida melhor.

Fez por dois anos o curso clássico no Colégio Marconi, não chegando a concluí-lo. Sentiu que o curso de técnico em contabilidade da Escola Técnica de Comércio Inconfidência era melhor para seu futuro, e não errou.

Formou-se em 1962 e já no ano seguinte fundou a Matur Contabilidade, hoje denominada Matur Organização Contábil. Empresa próspera e de renome, completa 43 anos no próximo dia 1º de novembro – Dia de Todos os Santos – e é referência em todo o mercado mineiro pela qualidade dos serviços que presta às suas centenas de clientes.

Nesta breve entrevista concedida ao Jornal do CRCMG, José Mateus Filho fala sobre sua trajetória de vida, seu dia-a-dia com a contabilidade e deixa uma mensagem aos contabilistas.

Fale um pouco da sua vida familiar. Quantos filhos e quantos seguiram a sua profissão?

Casei-me aos 24 anos, antes mesmo de me formar. Desse casamento tive três filhos, sendo dois homens e uma mulher. Todos seguiram a carreira contábil e são hoje meus sócios e companheiros na Matur. Casei-me pela segunda vez, e dessa união nasceu Lucas, que hoje tem três anos.

Nesses 43 anos de profissão, quais as principais modificações pelas quais a contabilidade passou?



Sem dúvida vivenciamos várias mudanças, em todos os sentidos. Tivemos que nos adequar a todo processo pelos quais passou a sociedade de modo geral. Dentre essas mudanças, podemos citar as inovações tecnológicas e científicas. Há também aspectos humanos e comerciais e os que tangem às formas da competição da sociedade moderna. Percebemos que, sem se modernizar, nenhum profissional poderia subsistir e muito menos sozinho. Por isso, nos preocupamos em construir uma equipe de profissionais e nos tornamos uma empresa moderna, dinâmica, responsável e extremamente dedicada aos interesses de nossos clientes.

Se houvesse possibilidade, o senhor começaria tudo de novo? Trilharia novamente os caminhos que seguiu dentro do universo da contabilidade?

Sem dúvida alguma, começaria tudo de novo. E não apenas no que se refere à profissão, mas também faria todo meu percurso como pessoa humana pela vida.

Como é o seu dia-a-dia profissional dentro da empresa?

Felizmente, a Matur é hoje uma empresa bem-sucedida, a que me dedico diariamente, emprestando a experiência adquirida ao longo de

tantos anos de profissão. Participo intensamente da administração da empresa. Meus filhos e demais membros da equipe dedicam-se de corpo e alma aos negócios.

Em sua empresa, como se dá a relação com os funcionários? Há investimento na qualificação profissional e pessoal?

Procuramos levar à nossa equipe a consciência do valor de cada um e a importância do conhecimento sobre si mesmo. Através de reuniões, buscamos mostrar, com mensagens, exemplos e palavras, que o ser humano é exatamente aquilo que planejou e planejou ser, segundo os ensinamentos do filósofo francês Sartre. Portanto, é importantíssimo desenvolver as nossas potencialidades e nos tornarmos úteis como seres humanos e como profissionais. Procuramos passar sempre aos nossos colaboradores esses princípios e buscamos estar sempre junto deles para a construção de uma empresa da qual todos se orgulhem. Nesse sentido, a relação com nossos funcionários se dá da melhor forma possível. A Matur também incentiva e investe na qualificação profissional. Incentivamos e promovemos cursos e treinamentos constantes. Temos, ainda, um diferencial de investir também no treinamento de nossos clientes, nos

moldes do trabalho que desenvolvemos com o pessoal que trabalha na empresa.

Quais foram suas principais preocupações quanto ao atendimento e compromisso com os clientes?

Com nossos clientes, mantemos também um ótimo relacionamento. São eles a “estrela máxima” do nosso negócio. A eles dedicamos o nosso trabalho, nossa amizade, nosso conhecimento e, por que não dizer, nossas próprias vidas. O sucesso, normalmente, é resultado de muito esforço. É uma conquista que requer dedicação sem fim, uma conscientização de que é preciso recomeçar todos os dias, ampliando os nossos relacionamentos, amalhando conhecimentos novos e exercitando a vida.

A quais princípios o senhor acredita que a contabilidade deva estar aliada?

Não se pode pensar em desenvolver o crescimento de uma empresa contábil sem o apoio de certos conhecimentos que estão atrelados ao comportamento humano, à psicologia e ao relacionamento humano. Além disso, são necessários conhecimentos gerais acerca dos mais variados assuntos.

A que o senhor atribui a pouca expressão social do contador?

Não atribuo pouca expressão social ao contador. Nem poderia fazer isso. Apenas creio que grande parte dos profissionais não faz valer, reflexiva e profundamente, suas qualidades como profissionais, e até mesmo seus valores como seres humanos. Desejo que a nossa classe contábil se una cada vez mais a fim de que possamos conquistar direitos e valores que nos recompensem pelo grande esforço que a nossa profissão exige cotidianamente.

Se tivesse que dar um conselho a um jovem contador, o que diria?

Aos jovens, eu diria: lutem, se esforcem, resistam e vençam. Porque a juventude é o sol que brilha.